

MICROPROPAGAÇÃO DO CURAUÁ - RESPOSTAS PRELIMINARES

ILMARINA CAMPOS DE MENEZES,
ORIEL FILGUEIRA DE LEMOS, MARCO
ANTÔNIO MENEZES E OSMAR ALVES
LAMEIRA

Laboratório de Recursos Genéticos e
Biotecnologia da Embrapa Amazônia Oriental, C.
P. 48, 66.095-100, Belém, Pará, Brasil. E-mail
oriel@cpatu.embrapa.br.

O curauá (*Ananas erectifolium* L.) bromeliaceae, nativa da região de lago grande, município de Santarém - PA, destaca-se pela produção de fibras de excelente qualidade, com grandes perspectiva de utilização na indústria automobilística, podendo substituir a fibra de vidro. Atualmente a demanda, principalmente no mercado Europeu, por fibra de curauá supera em muito a oferta. O número reduzido de brotos por planta dificulta a obtenção de mudas pelo processo convencional, e diminui a possibilidade para formação de plantios em grande escala, constituindo-se no principal fator limitante para expansão da cultura. A disponibilidade de mudas para o setor produtivo é de fundamental importância para estabelecer na região um polo de produção desta espécie. Para tanto, a abordagem biotecnológica de espécies, principalmente a cultura de tecidos vegetais, tem se mostrado eficiente, para a produção de mudas sadias em larga escala. O trabalho objetivou estabelecer as primeiras fase do processo de micropropagação do curauá através da obtenção de explantes assépticos, estabelecimento de cultura *in vitro* e proliferação de brotos. A partir de perfilho de curauá, folhas foram retiradas, o caule lavado com água corrente e detergente, e gemas axilares excisadas. Sob câmara de fluxo laminar asséptica, as gemas isoladas foram imersas em álcool 70% por 30 segundos e submetidas a solução de NaClO a 2% por 15 minutos, lavadas com água esterilizadas e inoculadas em tubos de ensaio (25X150 mm) contendo meio básico de cultura MS com 1 mg.L⁻¹ de BAP, pH ajustado para 5,8 antes da autoclavagem a 121°C por 15 minutos. As condições de cultivo foram de temperatura de 27 ± 1°C, fotoperíodo de 16h.luz/dia e intensidade luminosa de cerca de 25 w.m². As gemas estabelecidas, sem contaminação, intumesceram, tornaram-se verdes e após 30 dias de cultivo

foram transferidas para meio de cultura MS com 4,5 mg.L⁻¹ de BAP no qual a partir de 40 dias de cultivo observou-se proliferação de brotos. As novas brotações a cada 4-6 semanas estão sendo repicadas para meios de cultura com diferentes concentrações de reguladores de crescimento para contínua proliferação e estabelecimento das fases de alongamento, enraizamento e aclimação dos "plantlets". Gemas axilares de curauá uma vez estabelecido método de asepsia comportam-se favoravelmente *in vitro* e têm grande potencial de responder para proliferação de brotos. Portanto, um explante promissor a ser utilizado no processo de micropropagação da espécie.

METODOLOGIA PARA DETERMINAÇÃO DO GRAU DE UMIDADE DE SEMENTES DE ACAPU (*Vouacapoua americana* Aubl.)¹

VEIGA, D.F.²; SILVA, R.A.M.³ & LEÃO,
N.V.M.⁴

2.3.4. Embrapa Amazônia Oriental
cx Postal 48 Belém – Pará – Brasil
CEP: 66095-100

O acapu (*Vouacapoua americana* Aubl.) é uma espécie floresta da Família Leguminosae-Caesalpinioidea, nativa da Amazônia. Suas sementes são sensíveis ao desssecamento e ao frio, o que dificulta o seu armaenamento, diminuindo a sua vida média. Para a maioria das espécies nativas amazônicas, as informações sobre as condições apropriadas para determinação do grau de umidade são insuficientes, dificultando a padronização de técnicas, a comparação de resultados e a inovação tecnológica. Este trabalho teve como objetivo definir procedimentos adequados para obtenção do grau de umidade de sementes de acapu. O grau de umidade foi determinado por dois métodos envolvendo o regime de temperatura da estufa / duração do tratamento: 105±3°C / 24 horas (T1) e 103±2°C / 17 horas (métodos de "baixa temperatura") (T2). O outro fator experimental testado foi o corte das sementes: sementes inteiras (C1) e sementes cortadas ao meio, transversal (C2) e longitudinalmente (C3), e sementes cortadas transversalmente em dois locais, dividindo-as em três partes (C4). O ensaio foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado com